

Moratória, só boato, é o que diz Galvêas

O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, em nota à imprensa, desmentiu, pela primeira vez oficialmente, que o Brasil teria pedido moratória segundo boatos em Nova Iorque e Londres, e que em consequência disso a cotação do ouro nos mercados internacionais teria subido 25 dólares. "É uma hipótese absurda, fora de cogitação" — acentuou o ministro.

Na nota, o ministro Galvêas resalta que o novo comitê de assessoramento da dívida externa, estruturado recentemente pelo presidente do Banco Central, Carlos Langoni, "está funcionando com grande eficiência" e que, segundo o ministro, "já apresenta resultados alvissareiros", porém, ainda nada foi divulgado sobre a evolução do projeto 4 (crédito interbancário) citado pelo ministro, pelo contrário, fontes da área financeira acreditam que ele já

está falido.

Ainda na nota, o ministro da Fazenda, prestou esclarecimentos sobre a reunião que manteve, ontem, no Palácio do Planalto com o chefe da missão do FMI, Eduardo Wiesner, que chegou na terça-feira dos Estados Unidos juntamente com outros técnicos da missão. Segundo a nota, "os entendimentos com a missão do Fundo estão evoluindo satisfatoriamente" e, ao contrário do que era esperado, isto é, a conclusão do acordo, o ministro Galvêas disse que ainda estão no início das discussões técnicas com relação às metas fixadas para a expansão do crédito interno e do déficit do Governo. No próximo domingo completará um mês que a missão está no Brasil.

"Falar em moratória, nesta altura dos acontecimentos, é um absoluto 'non sense' — finaliza a nota.